

Antibióticos seja responsável

O aparecimento e a propagação da resistência aos antibióticos, ou seja, a capacidade de resistência das bactérias à ação de um antibiótico, tornou-se um problema reconhecido a nível global. A resistência aos antibióticos limita seriamente o número de antibióticos disponíveis para o tratamento de doenças.

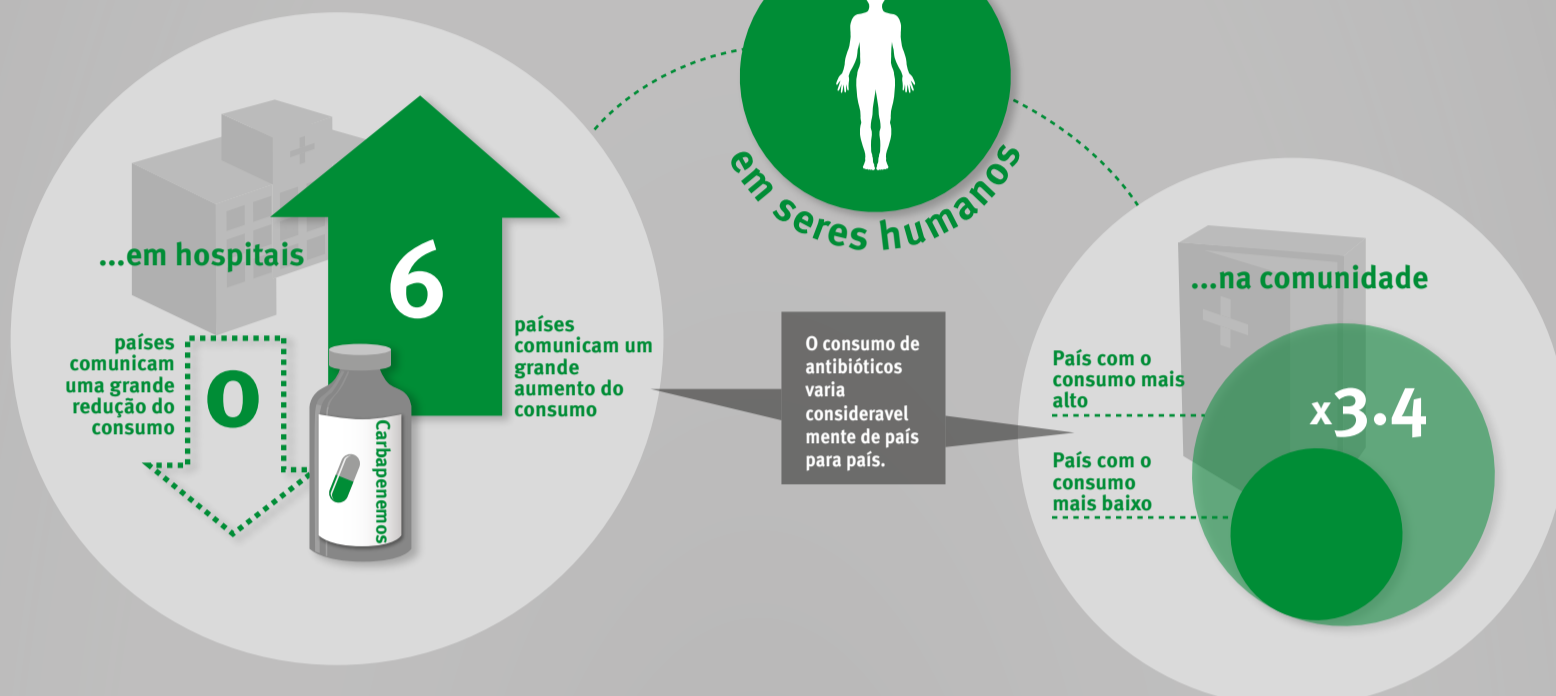
Todos os anos, 30 países da UE e do EEE transmitem dados sobre a resistência aos antimicrobianos ao Sistema Europeu de Vigilância da Resistência aos Antimicrobianos e sobre o consumo de antimicrobianos à rede de Vigilância Europeia do Consumo de Antibióticos. Ambas as redes estão alojadas no ECDC.

Os antibióticos são frequentemente utilizados de forma inadequada ou desnecessária em seres humanos e em animais. Melhorar a utilização de antibióticos é a ação mais importante para desacelerar significativamente o desenvolvimento e a propagação das bactérias resistentes a antibióticos.

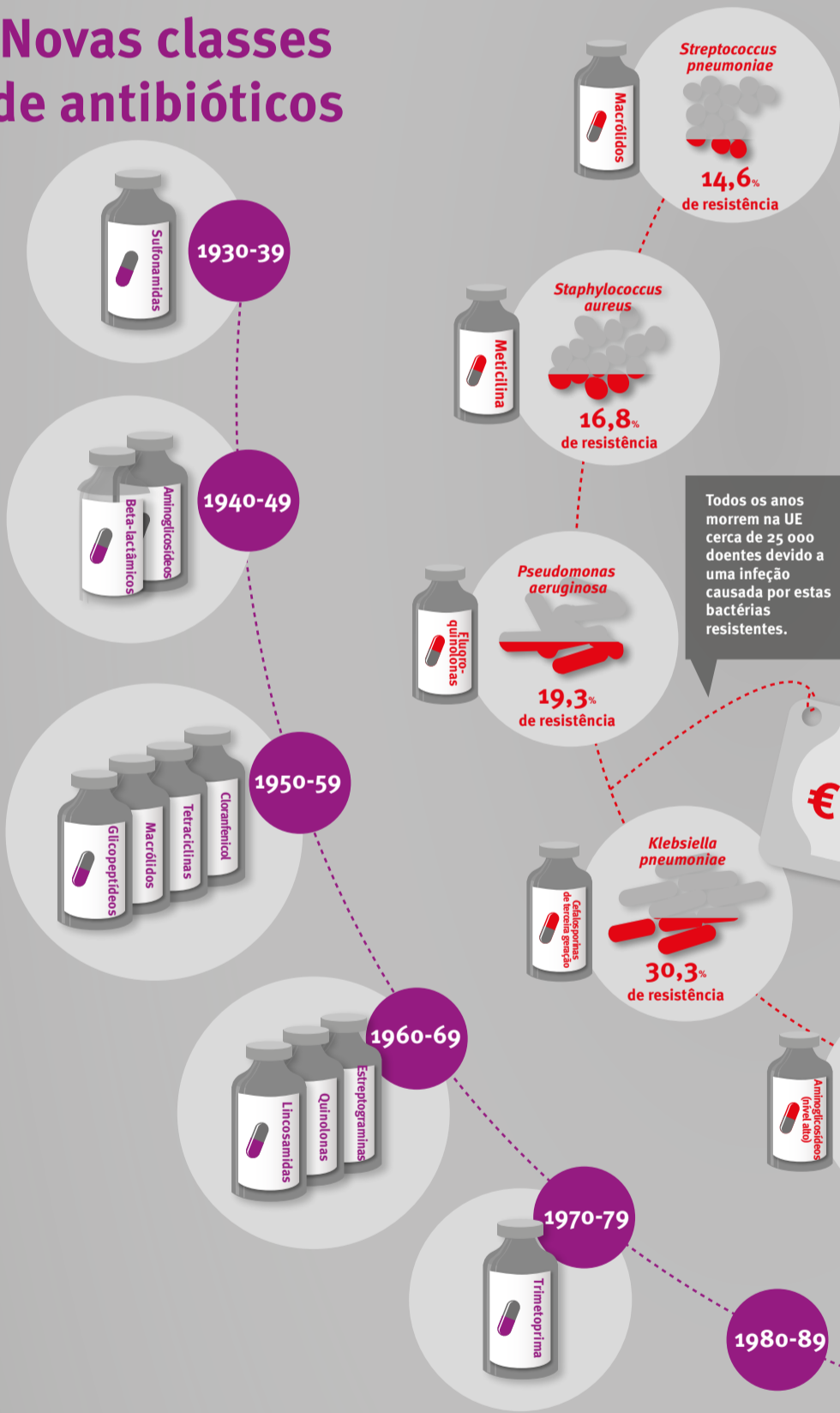


em animais

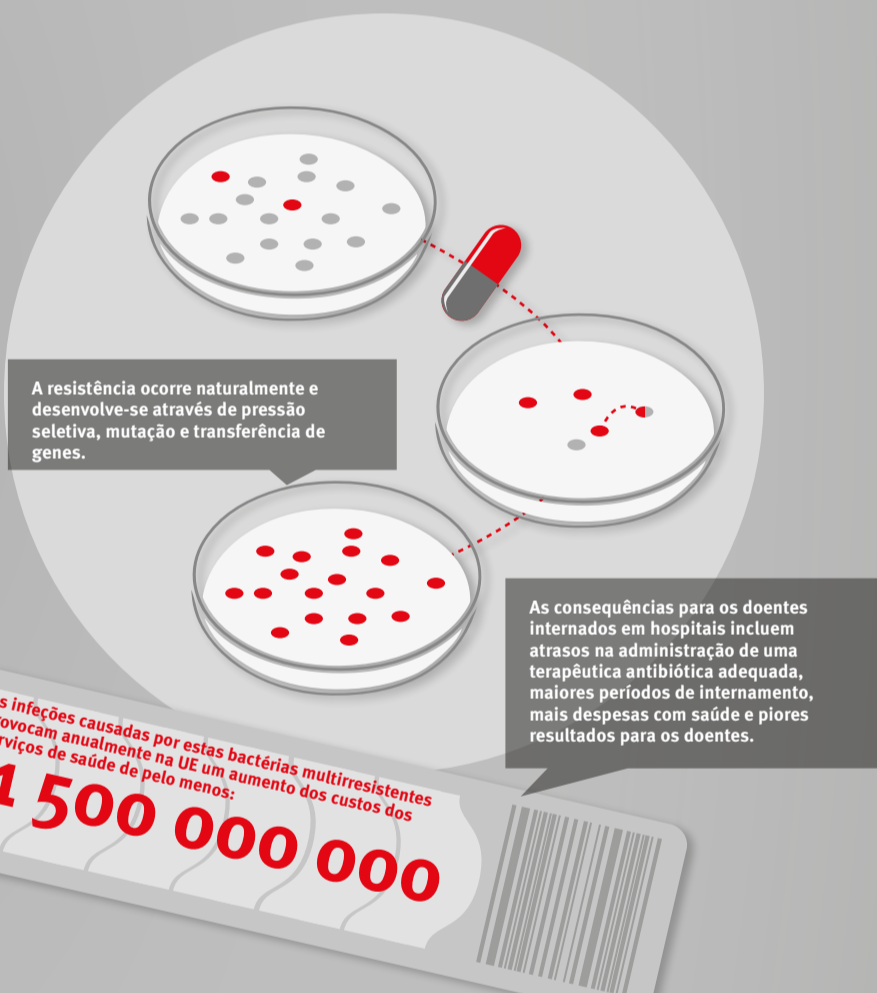
Consumo de antibióticos



Novas classes de antibióticos



Resistência aos antibióticos



Todos os anos morrem na UE cerca de 25 000 doentes devido a uma infeção causada por estas bactérias resistentes.

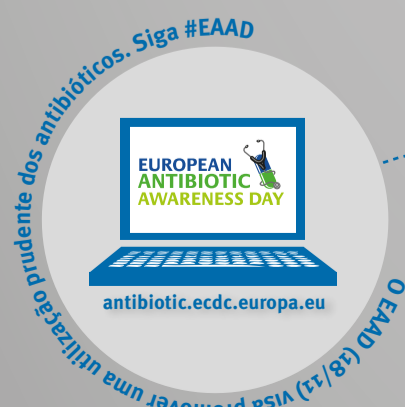
As consequências para os doentes internados em hospitais incluem atrasos na administração de uma terapêutica antibiótica adequada, maiores períodos de internamento, mais despesas com saúde e piores resultados para os doentes.

Tomar antibióticos pode provocar efeitos secundários, por exemplo diarreia.

Os antibióticos NÃO tratam infeções causadas por vírus, como constipações e gripes.

Respeite sempre as recomendações do seu médico sobre quando e como tomar antibióticos.

Apenas 70 anos após a introdução dos antibióticos, enfrentamos a possibilidade de um futuro sem antibióticos eficazes para vários tipos de bactérias.



O EAAD (8/11) visa promover uma utilização prudente dos antibióticos. Siga #EAAD

Tome antibióticos de forma responsável!

